

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE

**Francisca Kessiana Freitas Leal¹, Emilia Soares Chaves Rouberte¹, Maria Imaculada
Lourenço Meiru¹ e Francisco Mardones dos Santos Bernardo¹**

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: cianyaleal@hotmail.com, emilia@unilab.edu.br, imaculadahistoria@yahoo.com.br, fmardonesb@hotmail.com.

RESUMO

Este estudo objetivou construir e validar um instrumento para a sistematização da assistência de enfermagem ao adolescente. Com base em pesquisa desenvolvida anteriormente sobre o perfil diagnóstico de adolescentes, percebeu-se a necessidade de construir um instrumento específico para esta clientela, como uma forma de melhor atendê-los focando nas suas reais necessidades. O estudo foi desenvolvido no município de Redenção, Ceará, mais especificamente nas Unidades de Saúde do município e na UNILAB. Participaram da pesquisa os enfermeiros assistenciais que atuam na assistência aos adolescentes e docentes que trabalham com a temática. Após revisão de literatura nas bases de dados ADOLEC, LILACS, SCIELO e livros de pediatria e adolescência, construiu-se o instrumento, sendo este submetido à avaliação pelos especialistas. Com base na análise realizada pelos enfermeiros, o instrumento foi reformulado. O estudo possibilitou verificar como os profissionais podem atuar na assistência aos adolescentes, bem como identificar as principais fragilidades de um instrumento de consulta, mas com a limitação de precisar ser validado na prática clínica do enfermeiro. Além disso, o instrumento pode representar um avanço para enfermagem no que se refere à melhoria da sistematização de enfermagem.

PALAVRA-CHAVE: Adolescente, Cuidados de Enfermagem, Estudos de Validação.

INTRODUÇÃO

A enfermagem tem como principal ferramenta de trabalho a utilização do processo de enfermagem. Inserí-lo de forma sistematizada é uma maneira de guiar as consultas de enfermagem, além de permitir o enfoque nas reais necessidades do indivíduo.

A adolescência é compreendida como um período extremamente relevante dentro do processo de crescimento e desenvolvimento humano em que ocorrem diversas transformações psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, resultando em necessidades específicas para esta fase da vida (MARQUES, et al 2012).

Atrelado a essas transformações decorrentes da adolescência e em observação vivenciada na prática em estudo anterior sobre o perfil diagnóstico de adolescentes, verificou-se a necessidade de construir um instrumento específico para este público. Portanto, objetivou-se com este trabalho construir e validar um instrumento para assistência de enfermagem ao adolescente.

MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo do tipo metodológico, que consiste na investigação dos métodos de obtenção, organização e análise dos dados, discorrendo sobre a elaboração, validação e avaliação dos instrumentos e técnicas de pesquisa, tendo como objetivo a construção de um instrumento que seja confiável, preciso e utilizável, para que possa ser aplicado por outros pesquisadores (POLIT e BECK, 2011).

O estudo foi desenvolvido no município de Redenção, Ceará, mais especificamente nas Unidades de Saúde do município e na UNILAB, no período de agosto de 2014 a julho de 2015. Participaram do estudo os enfermeiros assistenciais que atuam na assistência ao adolescente, e docentes que trabalham com a temática.

A primeira fase e uma parte da segunda fase (identificação de indicadores e desenvolvimento de afirmativas diagnósticas) já foram desenvolvidas em pesquisa anterior que buscou identificar o perfil diagnóstico de adolescentes (LEAL e CHAVES, 2014).

Após revisão de literatura nas bases de dados ADOLEC, LILACS, SCIELO e livros, construiu-se o instrumento contendo todas as fases do processo de enfermagem, sendo este submetido à avaliação de especialistas. Para análise dos dados do instrumento construído, foi solicitada a colaboração dos enfermeiros no sentido de apontar se as afirmativas eram aplicáveis à área da adolescência, e se eram utilizáveis efetivamente na prática profissional. Em caso de discordância das afirmativas, requisitou-se, se possível, sugestões para sua

adequação à realidade da prática de enfermagem. Para classificar cada diagnóstico, resultado e intervenção foram utilizados os critérios de psicometria proposta por Pasquali (2003), atribuindo nota -1 para indicador não adequado, 0 (zero) para dúvida e +1 para indicador adequado.

O instrumento foi avaliado pelos especialistas se estava claro, compreensível, com linguagem e apresentação apropriadas. Para cada diagnóstico, metas/resultados de enfermagem, e intervenções também foram avaliados quanto aos critérios de simplicidade, amplitude, clareza e precisão.

O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, procurando atender aos aspectos contidos na resolução 466/12 sobre pesquisa com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 10 enfermeiros, sendo 7 assistenciais das Unidade Básica de Saúde do município de Redenção e 3 docentes especialistas na temática.

Constatou-se que todos profissionais envolvidos no estudo pertenciam ao sexo feminino, com média de idade de 32,4 anos, o que revelou profissionais novos. Quanto à titulação profissional, 30 % possui doutorado, 30% mestrado e 70% são especialistas, possibilitando um enriquecimento do estudo, por se tratar de profissionais qualificados. Os que possuem doutorado são docentes que já tiveram também experiência na assistência em Unidade Básica de Saúde, podendo assim fazer um leque de informações aliando teoria e prática e destacando os principais aspectos dos adolescentes.

Nos achados quanto à atividade profissional dos especialistas, destaca-se relevância quanto ao período onde exerceram suas atividades nos últimos 12 meses, destacando 70% para a Unidade Básica de Saúde, 30% na instituição de ensino e 20% em hospital. Percebe-se que o local onde os profissionais atuam e podem se deparar com o público específico é na Unidade Básica, contudo, por não ser algo comum e rotineiro neste setor, o profissional pode, muitas vezes, não estar preparado para atendê-lo.

Autores afirmam que a falta de conhecimento sobre as características da adolescência dificulta a identificação adequada de suas necessidades, gerando falta de informação aos familiares, aos profissionais e ao próprio adolescente (Marques et al,2009). Deste modo percebe-se a importância da utilização de um instrumento para guiar as consultas de enfermagem, permitindo ao enfermeiro utilizar-se de outra ferramenta para prestação de

cuidados, baseado em conhecimento científico, o que permite uma melhor eficácia da assistência

Após análise do instrumento avaliado pelos especialistas e considerados suas sugestões com nível de concordância $> 0,8$ (Pasquali, 2003), o instrumento foi reformulado e feito as alterações necessárias.

Entre as sugestões estavam inclusão dos fatores relacionados e características definidoras. Todos os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem contidos no instrumento tiveram um índice de concordância maior que 80%. O instrumento foi considerado claro, compreensível, com linguagem e apresentação apropriadas.

CONCLUSÕES

O estudo possibilitou verificar como os profissionais podem atuar na assistência aos adolescentes, bem como identificar as principais fragilidades de um instrumento de consulta, mas com a limitação de precisar ser validado na prática clínica do enfermeiro. O instrumento pode representar um avanço para enfermagem no que se refere à melhoria da sistematização de enfermagem e nas consultas de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- HERDMAN, T.H. (Ed.). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- JOHNSON, M. Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, Artmed, 2009.
- MARQUES, D.K.A, NÓBREGA, M.M.L. Instrumento de sistematização da assistência de enfermagem para adolescentes hospitalizados. Rev. Min. Enferm. V.13.N.3. P. 372-380. 2009
- MARQUES ,D.K, NÓBREGA, M.M.L, SILVA, K.L. Construção e validação de afirmativas de diagnósticos de enfermagem para adolescentes hospitalizados. Rev. Eletr.Enf. [periódico na Internet].V.14,n.3.P.626-633.2012
- POLIT, DF; BECK, C. T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 7a ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2011.
- PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia 8. e na educação. 2a ed. Petrópolis: Vozes; 2003